



Número de folhas e altura em genótipos de *Caladium* spp. sob diferentes condições de luminosidade

Autores: Luis Fillipe Ferreira da Silva¹; Andreza Virgínia Mira Eloy²; Maria Ananda Sousa e Souza³; Gabriel Siqueira Tavares Fernandes⁴; Luana Moraes da Luz⁵.

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Equipe Phenoglad, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, Santa Maria-RS, 97105-900, Brasil.

² Universidade Federal Rural da Amazônia, Laboratório de Biodiversidade, Capanema-PA, 68700-665, Brasil.

³ Universidade Federal Rural da Amazônia, Laboratório de Biodiversidade, Capanema-PA, 68700-665, Brasil.

⁴ Universidade Federal Rural da Amazônia, Laboratório de Biodiversidade, Capanema-PA, 68700-665, Brasil.

⁵ Universidade Federal Rural da Amazônia, Laboratório de Biodiversidade, Capanema-PA, 68700-665, Brasil.

E-mail do autor correspondente: luisfillipe.acad@gmail.com

O setor de plantas ornamentais tem apresentado crescimento contínuo com espécies como o *Caladium* spp. destacando-se por sua diversidade de cores, formas e padrões das folhas. Nesse contexto, a luminosidade se destaca como um dos fatores ambientais capazes de modificar a expressão morfológica dessas plantas. O estudo teve como objetivo caracterizar o desempenho morfoagronômico de genótipos de *Caladium* spp. sob diferentes condições de luminosidade, com ênfase nas variáveis número de folhas e altura da planta. O experimento foi conduzido na Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capanema-PA, utilizando delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial, envolvendo três condições de luminosidade (pleno sol, meia-sombra e sombra) e três genótipos: M (*Caladium picturatum*), R (*Caladium picturatum*) e B (*Caladium bicolor*), com dez repetições por tratamento. As plantas foram avaliadas ao longo de 57 dias de cultivo, com duas avaliações semanais. O genótipo R obteve média de 3,0 folhas por planta em pleno sol, enquanto sob sombra esse valor foi reduzido para aproximadamente 1,4 folhas por planta. Em condição de meia-sombra, o genótipo apresentou valores intermediários. Os genótipos B e M apresentaram menor variação entre os ambientes, com médias variando entre 2,1 e 2,2 folhas para o genótipo B e 1,4 e 1,7 folhas para o genótipo M. Para a variável altura da planta não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre genótipos ou níveis de luminosidade. Ainda assim, observaram-se variações numéricas entre os tratamentos, com médias variando de 5,0 a 12,2 cm no genótipo R, de 5,4 a 12,3 cm no genótipo M e de 8,7 a 23,2 cm no genótipo B entre pleno sol, meia-sombra e sombra. Esse resultado está associado ao estágio inicial de desenvolvimento das plantas no período experimental, as quais apresentavam em média cerca de 20 dias após a brotação. Diferenças mais expressivas na altura podem tornar-se evidentes em estágios mais avançados do desenvolvimento. Conclui-se que a luminosidade influencia a emissão foliar em *Caladium* spp., enquanto a altura da planta apresentou comportamento relativamente estável no estágio inicial avaliado, sendo a meia-sombra a condição que proporciona desenvolvimento equilibrado e adequado ao cultivo ornamental da espécie.

Palavras-chave: plantas ornamentais; sombreamento; plasticidade morfológica; paisagismo; irradiância.